

# CNBB quer ampliar mais sua pregação

SÃO PAULO — A CNBB está preocupada em difundir ao máximo o documento "Por Uma Nova Ordem Constitucional", em que defende uma mobilização em favor da conscientização da população sobre a importância da Constituinte e sua efetiva participação não apenas antes e durante as eleições, mas principalmente depois, quando da elaboração e aprovação do novo texto constitucional.

Ao lado da distribuição do documento e até de cartilhas de fácil entendimento, a Igreja, através de cada Diocese, procurará a forma mais adequada de sensibilizar os fiéis. Portanto, não haverá um esquema rígido a ser seguido para concretizar as propostas existentes no documento de Itaipaci. Em algumas regiões extremamente mobilizados, como Vila Prudente, São Miguel e outras áreas da Zona Leste, de São Paulo, pontos periféricos extremamente carentes, o período de "sensibilização" já foi ultrapassado, devendo agora entrar na fase de discussões do conteúdo da Constituição e de convite a candidatos para debates, assim que se definirem as candidaturas.

Pela experiência passada, a Igreja não teme que algumas comunidades venham a se transformar em núcleos partidários. Em eleições passadas, ela já apoiou candidatos de diferentes partidos sem assumir uma colaboração partidária.

Para Dom Fernando José Penteado, Bispo da região Episcopal de Itapeceira da Serra (município próximo à capital), o trabalho da Igreja em favor da Constituinte já é um fato há quase um ano, especialmente a nível de coordenadores das comunidades:

— Agora estará mais próximo da população através de palestras, pequenos encontros e de uma cartilha em linguagem popular — informou Dom Fernando